

Parceria Euro-Mediterrânica

Comércio Internacional

e

Investimento Directo Estrangeiro

Cimeira Euro-Med
27-28 Novembro 2005

Índice

1	O Processo de Barcelona	1
2	Peso relativo do comércio entre Portugal e os países EUROMED	1
3	Comércio internacional da UE-25 com o espaço EUROMED não comunitário	3
4	Comércio internacional de Portugal com os países EUROMED: 1995-2000-2004 e Jan-Jul 2005	5
5	Exportações de Portugal para os países EUROMED de produtos por grau de intensidade tecnológica	10
6	Investimento directo estrangeiro	13
	Anexo estatístico	15

PARCERIA EURO-MEDITERRÂNICA

COMÉRCIO INTERNACIONAL

e

INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO

1. O Processo de Barcelona

A Parceria Euro-Mediterrânica, também conhecida por Processo de Barcelona, foi lançada na Conferência de Barcelona dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia e dos países mediterrânicos, completam-se neste mês precisamente dez anos. Visa globalmente estabelecer na Região Mediterrânica uma área comum de paz, estabilidade e prosperidade partilhada¹, e desenvolve-se em torno de três objectivos comuns:

- Definição de uma área comum de paz e estabilidade através do reforço do diálogo político e de segurança;
- Construção de uma zona de prosperidade partilhada através de uma parceria económica e financeira e do estabelecimento gradual de uma área de comércio livre;
- A aproximação entre os povos através de uma parceria social, cultural e humana centrada no estímulo da compreensão entre culturas e na troca de experiências entre as sociedades civis.

Neste contexto, o comércio é uma componente essencial da Parceria Euro-Mediterrânica para o aprofundamento da integração regional, através da liberalização e facilitação do comércio e do estabelecimento de uma Zona de Comércio Livre Euro-Mediterrânica em 2010.

Significativos progressos foram já alcançados neste sentido: os países mediterrânicos beneficiam já de isenção de direitos aduaneiros no acesso ao mercado da União para bens manufacturados, e o acesso dos produtos agrícolas tem sido progressivamente liberalizado de acordo com um calendário negociado entre as partes.

A Parceria Euro-Mediterrânica compreende 35 membros: os 25 países da União Europeia (com o recente alargamento passaram a fazer parte da UE dois antigos parceiros mediterrânicos, Malta e Chipre), e a Argélia, Autoridade Palestiniana, Egipto, Israel, Jordânia, Líbano, Marrocos, Síria, Tunísia e Turquia.

2. Peso relativo do comércio entre Portugal e os Países EUROMED

De acordo com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), em 1995 as exportações de Portugal para os países EUROMED não comunitários representaram 1,73% do total das saídas nacionais, o que terá correspondido a 0,32% das importações totais efectuadas por este conjunto de países no mesmo ano. Estas percentagens foram respectivamente de 1,85% e 0,28% em 2004 (*Quadro 1*).

¹ “Site” da Comissão Europeia (EU and the world, External Trade)

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 1

**Exportações de Portugal para o mundo e
para os países EUROMED não comunitários**

	1995			2004		
	Exportações de Portugal		Importações dos países EUROMED	Exportações de Portugal		Importações dos países EUROMED
	Valor em milhões de US\$	Peso dos Países EUROMED %	Peso de Portugal %	Valor em milhões de US\$	Peso dos Países EUROMED %	Peso de Portugal %
Mundo	23 177.3	100.00	100.00	35 676.1	100.00	100.00
Países EUROMED	400.1	1.73	0.32	660.6	1.85	0.28
Argélia	31.9	0.14	0.28	51.2	0.14	0.27
Egipto	15.7	0.07	0.09	21.8	0.06	0.09
Israel	114.2	0.49	0.36	66.9	0.19	0.17
Jordânia	18.5	0.08	0.31	12.3	0.03	0.18
Líbano	17.4	0.08	0.26	12.1	0.03	0.14
Marrocos	79.5	0.34	0.72	179.2	0.50	1.18
Síria	3.7	0.02	0.05	33.6	0.09	0.13
Tunísia	59.2	0.26	0.79	67.7	0.19	0.53
Turquia	60.0	0.26	0.20	215.7	0.60	0.24

Fonte: FMI - Direction of Trade Statistics - Setembro de 2005

Por sua vez, as importações de Portugal originárias dos países EUROMED não comunitários representaram 1,51% do total das entradas de mercadorias em 1995 e 2,44% em 2004, o que terá correspondido respectivamente a 0,49% e 0,66% das exportações totais destes países (Quadro 2).

Quadro 2

**Importações de Portugal originárias do mundo e
dos países EUROMED não comunitários**

	1995			2004		
	Importações de Portugal		Exportações dos países EUROMED	Importações de Portugal		Exportações dos países EUROMED
	Valor em milhões de US\$	Peso dos Países EUROMED %	Peso de Portugal %	Valor em milhões de US\$	Peso dos Países EUROMED %	Peso de Portugal %
Mundo	33 308.8	100.00	100.00	54 831.4	100.00	100.00
Países Euro-Med	504.2	1.51	0.49	1 338.2	2.44	0.66
Argélia	156.7	0.47	1.52	612.4	1.12	1.75
Egipto	115.3	0.35	0.62	65.8	0.12	0.49
Israel	44.8	0.13	0.23	82.1	0.15	0.20
Jordânia	2.6	0.01	0.13	4.1	0.01	0.10
Líbano	0.2	0.00	0.01	1.8	0.00	0.08
Marrocos	61.6	0.18	1.00	71.2	0.13	1.01
Síria	26.7	0.08	0.34	35.1	0.06	0.21
Tunísia	20.8	0.06	0.19	30.2	0.06	0.34
Turquia	75.5	0.23	0.28	435.5	0.79	0.63

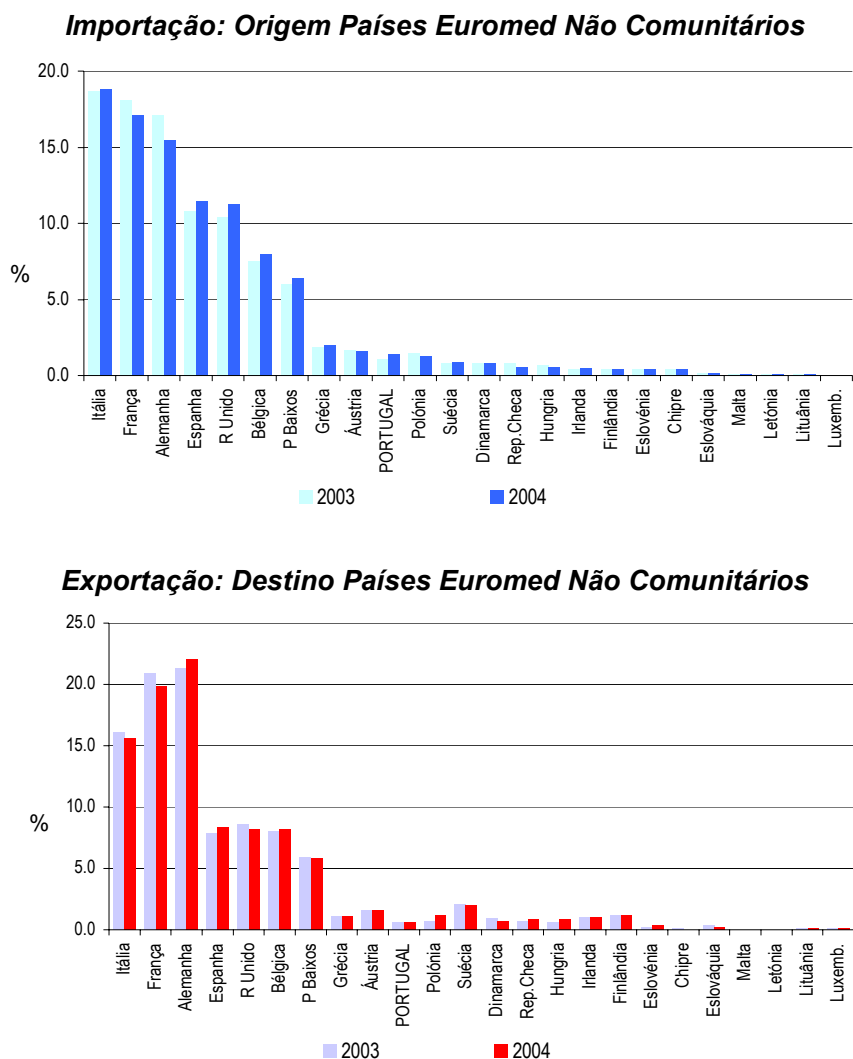
Fonte: FMI - Direction of Trade Statistics - Setembro de 2005

3. Comércio internacional da UE-25 com o espaço EUROMED não comunitário

Os principais importadores comunitários de mercadorias originárias dos restantes parceiros EUROMED são a Itália, a França e a Alemanha, que absorveram mais de metade das importações de mercadorias com esta origem efectuadas pela UE em 2004. Seguiu-se a Espanha, o Reino Unido e a Bélgica, com cerca de 30% do total no seu conjunto, cabendo a Portugal 1,4%. Do lado da exportação sobressaem ainda os mesmos países, cabendo ao primeiro agrupamento 57% do total, ao segundo 25% e a Portugal 0,6% (Figura 1 e Quadro 3).

Figura 1

COMÉRCIO DE MERCADORIAS DA UE-25 COM PAÍSES EUROMED NÃO COMUNITÁRIOS Peso Relativo dos Estados-Membros 2003 e 2004



Fonte: dados de base Eurostat; 1998 a 2000 - annual data, supplement 2_2002; 2001 - monthly data 5_2003;
2002 - monthly data 5_2004; 2003 - monthly data 7A_2004

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 3

**BALANÇA COMERCIAL DE MERCADORIAS DOS ESTADOS-MEMBROS DA UNIÃO EUROPEIA (UE-25) COM
PAÍSES EUROMED NÃO COMUNITÁRIOS
2000 a 2004**

milhões de EUROS

	Importação (cif)					Exportação (fob)					Estrutura 2004		Saldo (fob-cif)				
	2000	2001	2002	2003	2004	2000	2001	2002	2003	2004	Import	Export	2000	2001	2002	2003	2004
UE-25	64 524	68 201	67 638	67 926	75 367	82 867	73 407	76 781	78 106	91 582	100.00	100.00	18 343	5 206	9 143	10 180	16 215
França	11 263	12 763	12 154	12 302	12 898	16 642	16 025	16 479	16 294	18 132	17.11	19.80	5 379	3 262	4 325	3 992	5 234
P Baixos	4 239	4 420	4 481	4 054	4 789	4 459	3 944	4 442	4 634	5 355	6.35	5.85	220	- 476	- 39	580	566
Alemanha	12 762	12 235	11 770	11 630	11 658	16 502	14 183	15 327	16 641	20 202	15.47	22.06	3 740	1 948	3 557	5 011	8 544
Itália	12 568	13 847	12 419	12 693	14 198	12 946	12 744	12 408	12 601	14 296	18.84	15.61	378	- 1 103	- 11	- 92	98
R Unido	6 538	6 407	7 417	7 052	8 502	7 969	6 481	6 806	6 737	7 515	11.28	8.21	1 431	74	- 611	- 315	- 987
Irlanda	476	429	281	303	355	1 256	1 028	892	782	908	0.47	0.99	780	599	611	479	553
Dinamarca	356	427	502	540	610	715	693	813	695	677	0.81	0.74	359	266	311	155	67
Grécia	1 041	1 043	1 165	1 268	1 482	1 317	914	806	873	992	1.97	1.08	276	- 129	- 359	- 395	- 490
Portugal	671	721	722	724	1 075	407	426	429	478	531	1.43	0.58	- 264	- 295	- 293	- 246	- 544
Espanha	6 289	7 224	7 001	7 328	8 694	6 023	5 288	5 726	6 140	7 596	11.54	8.29	- 266	- 1 936	- 1 275	- 1 188	- 1 098
Bélgica	4 918	4 647	5 313	5 089	6 018	7 743	6 365	6 771	6 216	7 552	7.98	8.25	2 825	1 718	1 458	1 127	1 534
Luxemburgo	20	49	60	18	27	97	93	83	74	119	0.04	0.13	77	44	23	56	92
Suécia	543	554	528	571	692	2 658	1 521	1 485	1 655	1 874	0.92	2.05	2 115	967	957	1 084	1 182
Finlândia	157	199	216	250	300	1 356	901	1 002	903	1 131	0.40	1.23	1 199	702	786	653	831
Áustria	887	1 037	1 010	1 186	1 217	1 016	993	1 111	1 216	1 423	1.61	1.55	129	- 44	101	30	206
Malta	49	46	52	54	71	12	17	28	25	28	0.09	0.03	- 37	- 29	- 24	- 29	- 43
Estónia	22	29	37	43	37	24	27	22	27	44	0.05	0.05	2	- 2	- 15	- 16	7
Letónia	27	31	37	43	45	29	43	45	26	14	0.06	0.02	2	12	8	- 17	- 31
Lituânia	46	59	83	99	93	80	83	115	114	134	0.12	0.15	34	24	32	15	41
Polónia	504	699	930	1 015	982	529	531	582	566	1 061	1.30	1.16	25	- 168	- 348	- 449	79
Rep.Checa	337	357	491	549	437	392	437	584	530	751	0.58	0.82	55	80	93	- 19	314
Eslováquia	58	101	113	137	128	116	122	151	197	214	0.17	0.23	58	21	38	60	86
Hungria	244	348	377	447	444	377	371	488	497	727	0.59	0.79	133	23	111	50	283
Eslovénia	215	231	198	238	318	150	133	134	144	270	0.42	0.29	- 65	- 98	- 64	- 94	- 48
Chipre	294	298	281	293	297	52	44	52	41	36	0.39	0.04	- 242	- 254	- 229	- 252	- 261

Fonte: Dados de base do Eurostat; 1999 a 2002 - "annual data, supplement 2_2005"; 2003 e 2004 - "monthly data 9-10_2005"

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

Em 2004, de acordo com dados do Eurostat, os principais produtos importados pela União incidiram nos agrupamentos dos “Têxteis e Vestuário” (principalmente vestuário), 22,8%, dos produtos “Energéticos”, 21,3% e nas “Máquinas”, 12,4%. Por sua vez, as importações portuguesas centraram-se nos produtos “Energéticos”, 47,1%, e nos “Minérios e Metais”, 17,1% (*Quadro 4*).

Do lado da exportação e no âmbito da União Europeia destaque para as “Máquinas”, 29%, produtos “Químicos”, 16,9%, “Material de Transporte”, 15,5%, e “Minérios e Metais”, 11,6%. As exportações portuguesas com este destino distribuíram-se principalmente pelos produtos “Químicos”, 19,5%, “Madeira, Cortiça e Papel”, 15,2%, “Máquinas”, 13,9%, “Têxteis e Vestuário” (principalmente têxteis), 12,6%, e “Material de Transporte”, 12%.

Quadro 4

**COMÉRCIO INTERNACIONAL DE MERCADORIAS DA UE-25 E DE PORTUGAL
COM OS PAÍSES EUROMED POR AGRUPAMENTOS DE PRODUTOS
2003 e 2004**

milhões de Euros

Agrupamentos de Produtos	Importação (cif)						Exportação (fob)					
	UE-25		PORTUGAL		Estrutura 2004		UE-25		PORTUGAL		Estrutura 2004	
	2003	2004	2003	2004	UE-25	PORT	2003	2004	2003	2004	UE-25	PORT
TOTAL	67 926	75 366	724	1 075	100.0	100.0	78 106	91 585	478	531	100.0	100.0
Agro-alimentares	5 156	6 079	17	22	8.1	2.1	4 446	4 700	37	28	5.1	5.4
Energéticos	15 616	16 045	255	507	21.3	47.1	2 024	2 787	15	17	3.0	3.3
Químicos	4 275	4 799	42	47	6.4	4.3	13 601	15 483	96	103	16.9	19.5
Madeira, Cortiça e Papel	402	408	24	25	0.5	2.3	2 876	3 198	74	81	3.5	15.2
Têxteis e Vestuário	16 823	17 189	92	100	22.8	9.3	6 389	6 460	59	67	7.1	12.6
- Têxteis	3 658	3 892	85	92	5.2	8.6	5 056	5 194	47	48	5.7	9.0
- Vestuário	13 165	13 297	7	8	17.6	0.7	1 333	1 266	12	19	1.4	3.6
Calçado, peles e couros	1 212	1 119	11	7	1.5	0.7	972	940	6	7	1.0	1.4
Minérios e metais	5 481	7 166	142	183	9.5	17.1	9 049	10 631	19	35	11.6	6.6
Máquinas	8 034	9 366	82	78	12.4	7.2	22 775	26 542	87	74	29.0	13.9
- Aparelhos mecânicos	2 892	3 329	16	19	4.4	1.8	14 310	16 470	49	41	18.0	7.7
- Máquinas eléctricas	5 142	6 038	66	59	8.0	5.5	8 465	10 072	38	33	11.0	6.2
Material de Transporte	4 645	6 640	43	91	8.8	8.4	10 147	14 221	41	64	15.5	12.0
Outros produtos	6 282	6 555	16	15	8.7	1.4	5 827	6 623	44	54	7.2	10.1

**4. Comércio internacional de Portugal com os países EUROMED
não comunitários: 1995 – 2000 – 2004 e Jan-Jul 2005**

A balança comercial de Portugal com o conjunto dos países EUROMED não comunitários é deficitária, tendo o défice no período de Janeiro a Julho de 2005 ultrapassado já o do ano completo anterior, ao atingir -547 milhões de euros, na sequência de uma prática duplicação das importações de produtos energéticos. Ao aproximarem-se de 572 milhões de euros, estas importações representaram 64,1% do total nestes sete primeiros meses do ano.

O grau de cobertura das importações pelas exportações, que em 1995 era de 79,4%, desceu sucessivamente para 60,7% em 2000, 49,4% em 2004, e 38,7% nos primeiros sete meses de 2005 (*Quadro 5*).

As importações, que em 1995 representaram 1,5% das entradas de mercadorias em Portugal, viram a sua quota subir para 2,4% em 2004 e 3,2% no período de Janeiro a Julho de 2005, enquanto que as exportações passaram de uma quota de 1,7% em 1995 para 1,8% em 2004, para se situarem em 1,9% no período considerado de 2005 (*Quadro 5*).

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 5

**BALANÇA COMERCIAL DE PORTUGAL
COM OS PAÍSES EUROMED NÃO COMUNITÁRIOS***

Valores em milhares de euros

	Janeiro a Dezembro			Janeiro a Julho		
	1995	2000	2004	2004	2005	Tx.Var
Importação (Cif)	380 019	671 214	1 075 492	607 409	891 559	46.8
% do total	1.52	1.55	2.35	2.27	3.18	-
Exportação (Fob)	301 573	407 482	531 038	302 047	345 012	14.2
% do total	1.73	1.54	1.80	1.68	1.92	-
Saldo (Fob-Cif)	- 78 446	- 263 732	- 544 455	- 305 362	- 546 547	-79.0
Cobertura (Fob/Cif)	79.4	60.7	49.4	49.7	38.7	-

* Argélia, Egito, Israel, Jordânia, Líbano, Marrocos, Síria, Tunísia, Turquia e Aut. Palestiniana

Fonte: Dados de base do INE

1995 e 2000 - definitivos; 2004 - 2ª versão preliminar; 2005 - versão preliminar

Os principais fornecedores de Portugal em 2004 foram a Argélia, com 45,5% do total dos países EUROMED não comunitários, e a Turquia, com 32,8%. Seguiram-se Israel, 6,1%, Marrocos, 5,3% e Egito, 4,9%.

Por sua vez, no mesmo ano, a exportação portuguesa dirigiu-se maioritariamente para a Turquia, 32,7%, Marrocos, 27,1%, Tunísia, 10,3%, Israel, 10,1% e Argélia, 7,9% (Figura 2).

IMPORTAÇÕES POR PRODUTOS

Como já atrás foi referido, mais de 60% as Importações em 2004 incidiram nos grupos dos produtos “Energéticos” (principalmente petróleo bruto) e no dos “Minérios e Metais” (com destaque para os produtos do ferro e do aço). Os Quadros A1 e A2, no final deste texto, mostram a evolução das importações por grupos e subgrupos de produtos entre os anos de 1995, 2000 e 2004, e no período acumulado de Janeiro a Julho de 2004 e 2005, para o conjunto dos países EUROMED não comunitários.

Ao nível de cada um dos países, sintetizam-se no Quadro 5 os principais subgrupos de produtos envolvidos em 2004 e respectivo peso relativo, em todos os casos representando mais de 70% das importações portuguesas daí provenientes:

ARGÉLIA – Produtos “Energéticos”, principalmente petróleo bruto, alguns óleos leves destinados a tratamento definido e propano.

EGIPTO – “Vestuário de Malha”, produtos “Energéticos”, como óleos leves para sofrerem um tratamento definido e propano, “Fibras e Fios Têxteis”, “Peles e Couros”, e “Madeira”.

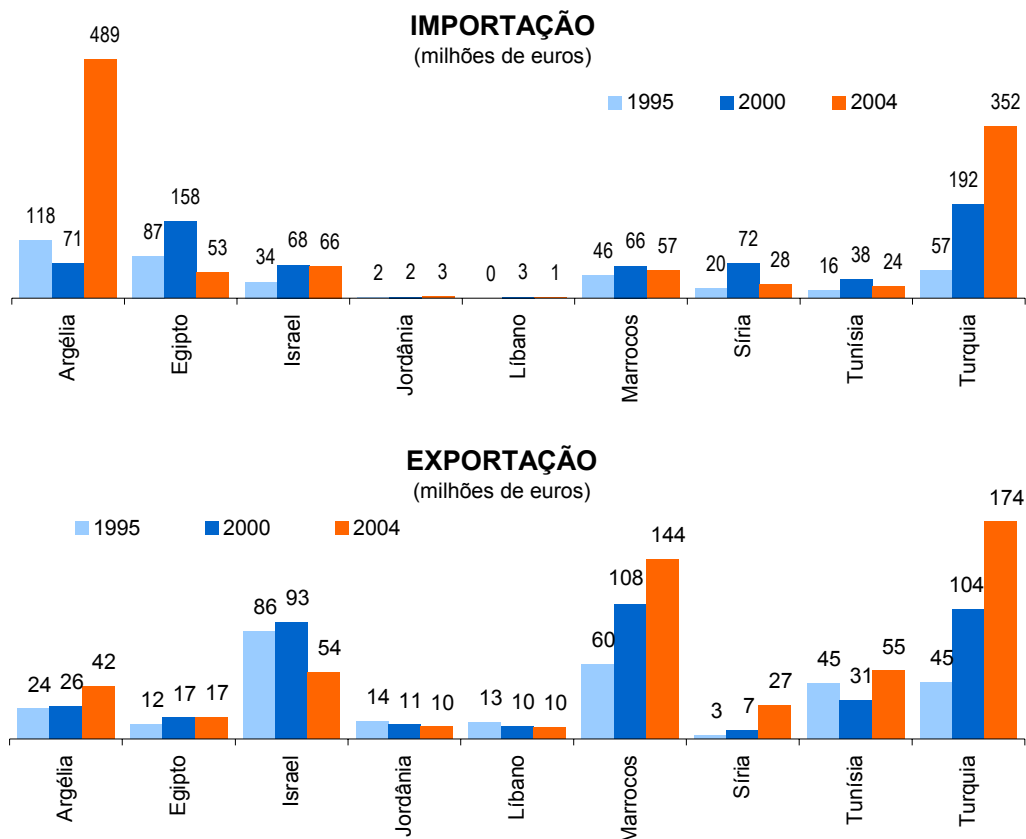
ISRAEL – “Outro Material de Transporte”, designadamente partes de aviões ou helicópteros, produtos “Petroquímicos”, principalmente polietileno em formas primárias, produtos “Energéticos”, com destaque para os óleos leves destinados a tratamento definido, “Aparelhos de Som e Imagem” e “Aparelhos Científicos de Precisão”, entre outros,

JORDÂNIA – “Outros Produtos Químicos”, designadamente adubos (cloreto de potássio), e “Cerâmica e Vidro”, subgrupo onde que se encontram inseridas as obras de mármore.

LÍBANO – “Ouros Agro-alimentares”, designadamente tabaco, “Açúcar” e “Máquinas para Outras Indústrias”, como máquinas de comando numérico (martelos e martelos-pilões).

Figura 2

**NÍVEIS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PORTUGAL
COM OS PAÍSES EUROMED NÃO COMUNITÁRIOS***
1995 - 2000 - 2004



Fonte : Dados de base do INE; 1995 e 2000 - definitivos; 2004 - 2ª versão preliminar; 2005 - versão preliminar

Nota : As importações com origem na Autoridade Palestiniana, em 2002, ascenderam apenas a 5 mil euros e as exportações a 312 mil, sendo nulas em 1995 e 2004

MARROCOS – “Aparelhos para Distribuição de Energia”, designadamente jogos de fios de velas de ignição, “Madeira e Cortiça”, como rolhas e cortiça natural, “Ferro e Aço”, designadamente desperdícios, “Minérios”, principalmente fosfatos de cálcio naturais e gipsite, e “Outros Produtos Químicos”, como adubos (fosfato diamoniacal).

SÍRIA – “Outro Material de Transporte”, designadamente 2 aviões com peso superior a 15 toneladas², “Fios” (fios têxteis), e Minérios, como fosfatos de cálcio naturais.

TUNÍSIA – “Madeira e Cortiça”, designadamente rolhas e cortiça natural, “Outros Produtos Químicos”, como fosfato diamoniacal, “Vestuário e Calçado”, como camisas de algodão, *T-shirts* de fibra sintética ou artificial e *jeans*, entre outros, “Oleaginosas e Óleos”, e “Minérios”, como cimentos *Portland*.

TURQUIA – “Ferro e Aço”, como barras de ferro ou aço não ligado e tubos soldados de secção circular, “Veículos Automóveis”, tanto ligeiros como pesados, “Fios” (fios têxteis), “Minérios”, designadamente cimentos *Portland*, e “Aparelhos de Som e Imagem”.

² Tudo indica tratar-se de aviões que entraram em Portugal para manutenção ou reparação, já que, tendo entrado um em Setembro e outro em Outubro, foram também registadas duas saídas de aviões do mesmo tipo, respectivamente em Outubro e Novembro

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 5

**Principais Produtos Importados por Portugal em 2004
com Origem nos Países EUROMED não Comunitários**

SGP	ARGÉLIA	%	SGP	EGIPTO	%	SGP	ISRAEL	%
	Das quais:	98.6		Das quais:	81.1		Das quais:	73.3
101	Energéticos	98.6	502	Vestuário de Malha	35.2	702	Outro Material de Transporte	13.8
			101	Energéticos	13.6	203	Petroquímicos	13.3
			402	Fibras e Fios Têxteis	13.1	101	Energéticos	12.7
			401	Peles e Couros	11.0	607	Aparelhos de som e imagem	8.0
			301	Madeira	8.2	802	Aparelh Cientif de Precisão	7.1
						606	Máquinas Escrit. e Informática	5.2
						610	Outras Máquinas	4.6
						206	Outros Produtos Químicos	4.4
						201	Orgânicos e Inorgânicos	4.2

SGP	JORDÂNIA	%	SGP	LÍBANO	%	SGP	MARROCOS	%
	Das quais:	93.5		Das quais:	76.3		Das quais:	77.6
206	Outros Produtos Químicos	79.3	010	Outros Agro-Alimentares	53.3	608	Aparelh p/Distribuição Energia	28.7
801	Cerâmica e Vidro	14.2	007	Açúcar	14.6	302	Madeira e Cortiça	20.4
			605	Máquinas p/Outras Indústrias	8.4	502	Ferro e Aço	14.6
						501	Minérios	8.4
						206	Outros Produtos Químicos	5.5

SGP	SÍRIA	%	SGP	TUNÍSIA	%	SGP	TURQUIA	%
	Das quais:	93.6		Das quais:	83.2		Das quais:	75.8
702	Outro Material de Transporte	57.4	302	Madeira e Cortiça	37.9	502	Ferro e Aço	27.5
402	Fios (têxteis)	28.5	206	Outros Produtos Químicos	14.8	701	Veículos Automóveis	17.5
501	Minérios	7.7	404	Vestuário e Calçado	12.8	402	Fios (têxteis)	12.1
			006	Oleaginosas e Óleos	9.0	501	Minérios	10.1
			501	Minérios	8.7	607	Aparelhos de som e imagem	8.6

SGP	AUTOR. PALESTINIANA	%
	Não houve importações	

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE (2ª versão preliminar)

EXPORTAÇÕES POR PRODUTOS

À semelhança do procedimento com as importações, apresenta-se nos Quadros A3 e A4, no final deste texto, a evolução das exportações por grupos e subgrupos de produtos entre os anos de 1995, 2000 e 2004, e no período acumulado de Janeiro a Julho de 2004 e 2005, para o conjunto dos países EUROMED não comunitários.

Ao nível de cada um dos países, sintetizam-se no Quadro 6 os subgrupos de produtos em que se verificaram as maiores exportações em 2004 e o respectivo peso relativo:

ARGÉLIA – “Papel e Publicações”, principalmente papel e cartão, incluindo o papel “kraft” para sacos, “Outros Agro-alimentares”, como óleo de soja e leveduras para panificação, “Cerâmica e Vidro”, como garrafas e frascos de vidro, “Máquinas e Aparelhos Mecânicos”, principalmente partes de máquinas que utilizam mudança térmica, e “Outros Aparelhos Eléctricos”, como transformadores de dieléctrico líquido.

EGIPTO – “Papel e Publicações”, como papel e cartão, “Tecidos”, produtos “Energéticos”, principalmente óleos lubrificantes, “Outros Produtos Acabados”, classificados como comércio confidencial, “obras de Metais” e “Máquinas e Aparelhos Mecânicos”.

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 6

**Principais Produtos Exportados por Portugal em 2004
com Destino aos Países EUROMED não Comunitários**

SGP	ARGÉLIA	%	SGP	EGIPTO	%	SGP	ISRAEL	%
	Das quais:	79.7		Das quais:	73.6		Das quais:	71.9
304	Papel e Publicações	24.7	304	Papel e Publicações	17.6	301	Madeira	19.5
003	Outros Agro-Alimentares	16.2	403	Tecidos	15.2	701	Máquinas e Aparelh. Mecânicos	10.8
901	Cerâmica e Vidro	13.6	101	Energéticos	12.4	203	Petroquímicos	9.2
701	Máquinas e Aparelh. Mecânicos	13.2	903	Outros Produtos Acabados	11.2	901	Cerâmica e Vidro	9.0
704	Outros Aparelhos Eléctricos	12.0	603	Obras de Metais	8.9	201	Farmacêuticos	5.8
			701	Máquinas e Aparelh. Mecânicos	8.3	801	Veículos Automóveis	5.6
						704	Outros Aparelhos Eléctricos	4.5
						304	Papel e Publicações	3.8
						503	Calçado e Acess. de Vestuário	3.7

SGP	JORDÂNIA	%	SGP	LÍBANO	%	SGP	MARROCOS	%
	Das quais:	84.1		Das quais:	76.1		Das quais:	71.6
201	Farmacêuticos	48.9	901	Cerâmica e Vidro	20.4	403	Tecidos	12.1
101	Energéticos	24.8	304	Papel e Publicações	19.7	203	Petroquímicos	9.9
601	Minérios	10.4	303	Pasta de Papel	16.5	602	Metais em Bruto	9.8
			003	Outros Agro-Alimentares	7.3	704	Outros Aparelhos Eléctricos	9.4
			301	Madeira	6.1	903	Outros Produtos Acabados	8.7
			603	Obras de Metais	6.1	701	Máquinas e Aparelhos Mecânicos	8.5
						204	Outros Químicos	7.7
						304	Papel e Publicações	5.5

SGP	SÍRIA	%	SGP	TUNÍSIA	%	SGP	TURQUIA	%
	Das quais:	83.1		Das quais:	78.7		Das quais:	68.2
802	Outro Material de Transporte	63.2	502	Vestuário de Malha	24.9	203	Petroquímicos	22.7
003	Outros Agro-Alimentares	8.2	203	Petroquímicos	13.2	304	Papel e Publicações	14.7
304	Papel e Publicações	6.9	403	Tecidos	13.1	403	Tecidos	5.6
303	Pasta de Papel	4.8	701	Máquinas e Aparelh. Mecânicos	6.3	701	Máquinas e Aparelh. Mecânicos	5.1
			003	Outros Agro-Alimentares	5.8	801	Veículos Automóveis	20.1
			903	Outros Produtos Acabados	5.5	903	Outros Produtos Acabados	9.6
			603	Obras de Metais	5.2			
			704	Outros Aparelhos Eléctricos	4.7			

SGP	AUTOR. PALESTINIANA	%
	Não houve exportações	

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE (2ª versão preliminar)

ISRAEL – “Madeira”, como painéis de madeira recobertos ou simplesmente polidos e painéis de fibras de média densidade, “Máquinas e Aparelhos Mecânicos”, produtos “Petroquímicos”, como tolueno, “Cerâmica e Vidro”, produtos “Farmacêuticos”, “Veículos Automóveis”, “Outros Aparelhos Eléctricos, como aparelhos para protecção de circuitos não fusíveis ou disjuntores e condensadores fixos de tântalo, entre muitos outros, “Papel e Publicações”, designadamente papel e cartão, e “Calçado e Acessórios de Vestuário”.

JORDÂNIA – Produtos “Farmacêuticos”, produtos “Energéticos”, designadamente óleos lubrificantes, e “Minérios”, como mármore em blocos ou placas.

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

LÍBANO – “Cerâmica e Vidro”, como abrasivos aplicados sobre papel ou cartão e obras de mármore, “Papel e Publicações”, designadamente papel e cartão, “Pasta de Papel”, “Outros Agro-alimentares”, como açúcar branco, “Madeira” e “Obras de Metais”.

MARROCOS – “Tecidos”, produtos “Petroquímicos”, como tolueno, polímeros de PVC, sacos de plástico e polietileno, “Metais em Bruto”, como lingotes de ferro ou aço não ligado, estacas-pranchas de ferro ou aço, fio de cobre e laminados planos, entre outros, “Outros Aparelhos Eléctricos”, como condutores eléctricos para tensões superiores a 80V, fio de cobre para bobinar, partes de máquinas diversas e jogos de fios de velas de ignição, entre outros, “Outros Produtos Acabados”, classificados como comércio confidencial, “Máquinas e Aparelhos Mecânicos”, como partes de máquinas que utilizam mudança térmica e moldes para borracha ou plástico, “Outros Químicos”, como amoníaco anidro, carbonato dissódico, fungicidas, ortoftalatos de dioctilo e superfosfatos, e “Papel e Publicações”, designadamente papel e cartão.

SÍRIA – “Outro Material de Transporte”, constituído por dois aviões com peso superior a 15 toneladas (ver nota na importação), “Outros Agro-alimentares”, principalmente açúcar branco, “Papel e Publicações”, designadamente papel e cartão, incluindo o *kraftliner* para cobertura, e “Pasta de Papel”.

TUNÍSIA – “Vestuário de Malha”, produtos “Petroquímicos”, como polietileno em formas primárias e PVC, “Tecidos”, “Máquinas e Aparelhos Mecânicos”, como máquinas para moldar por injeção e máquinas de costura, “Outros Agro-alimentares”, designadamente óleo de soja, “Outros Produtos Acabados”, incluindo comércio confidencial, aparelhos electrónicos para técnicas de comunicação e analisadores de gases e fumos, entre outros, “Obras de Metais” e “Outros Aparelhos Eléctricos”, designadamente as suas partes.

TURQUIA – Produtos “Petroquímicos”, como resinas fenólicas, tolueno, PVC e polietileno, “Papel e Publicações”, designadamente papel e cartão, “Tecidos”, “Máquinas e Aparelhos Mecânicos”, como caldeiras para aquecimento central, partes de aparelhos que utilizam mudança térmica, molde para borracha ou plástico e válvulas de regulação, “Veículos Automóveis” e “Outros Produtos Acabados”, incluindo comércio confidencial, velocímetros para veículos terrestre e instrumentos para navegação aérea excepto bússulas, entre outros.

5. Exportações de Portugal para os países EUROMED em 2004 de produtos por grau de intensidade tecnológica

No *Quadro 7*, apresentam-se as dezassete maiores exportações portuguesas em 2004 para os países EUROMED não comunitários, por grau de intensidade tecnológica³, evidenciando os dois principais “concorrentes” entre os Estados-membros da UE-25.

Nos produtos de Alta-Tecnologia avultam os aviões com peso superior a 15 toneladas, já atrás referidos na abordagem às importações e exportações da Síria. Trata-se, ao que tudo indica, de aviões que entraram em Portugal para reparação ou manutenção, operações já classificadas para efeitos estatísticos no corrente ano como “serviços” no que se refere ao comércio intracomunitário, que passarão também a ter esta classificação a partir de 1 de Janeiro de 2006 no que diz respeito ao comércio extracomunitário.

Nos produtos de Média-Alta Tecnologia destacam-se os veículos comerciais, a gasóleo, com peso bruto até 5 tons, o tolueno, as resinas fenólicas, o PVC, os automóveis de passageiros, a gasóleo, até 1500 cc, as partes de aparelhos que utilizam mudança térmica (para aquecimento, cozimento, torrefação, esterilização, secagem, etc.), e o polietileno de densidade igual ou superior a 0,94. Os principais concorrentes comunitários destes produtos foram a França, a Alemanha, a Espanha, a Itália e a Bélgica.

No que se refere aos produtos de Média-Baixa Tecnologia, Portugal surge como o único fornecedor de lingotes de ferro ou aço não ligado, tendo o segundo produto mais relevante, o *white spirit* (óleo leve de petróleo), como concorrentes, a Grécia e a Bélgica.

³ Segundo classificação da OCDE, onde não está incluído o sector primário, nomeadamente a agricultura, silvicultura, pesca e extracção de minérios, produtos petrolíferos e gás natural.

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 7

**Exportações de Portugal
para os países EUROMED não comunitários em 2004
- Produtos por grau de intensidade tecnológica -**

valores em milhões de euros

Produtos por Grau de Intensidade Tecnológica		Principais concorrentes comunitários	
ALTA TECNOLOGIA			
Aviões e outros veículos aéreos civis > 15000 kg, vazios	Portugal 16.8	França 910.7	Alemanha 168.1
MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA			
Veículos comerciais, a gasóleo, PB até 5 toneladas	Portugal 16.6	França 172.6	Alemanha 158.6
Hidrocarbonetos cíclicos - Tolueno	Portugal 14.5	Espanha 21.6	Itália 4.8
Resinas fenólicas	Portugal 13.1	Itália 5.9	França 4.3
Policloreto de vinilo, não misturado com outras substâncias	Portugal 12.7	Alemanha 35.9	Bélgica 30.8
Automóveis passag, a gasóleo, até 1500cc	Portugal 9.5	França 311.2	Espanha 189.1
Partes aparelh aquecimento/cozimento/torrefação/esteriliz/secagem	Portugal 6.7	Alemanha 27.6	França 21.2
Polietileno de densidade igual ou superior a 0,94	Portugal 6.7	Bélgica 68.6	Alemanha 42.4
MÉDIA-BAIXA TECNOLOGIA			
Lingotes de ferro e aço não ligado	Portugal 9.9		
White spirit (óleo leve de petróleo)	Portugal 6.8	Grécia 18.8	Bélgica 11.4
BAIXA TECNOLOGIA			
Óleo de Soja em bruto	Portugal 14.1	Espanha 78.6	Alemanha 45.7
Papel e cartão para cobertura do tipo kraftliner	Portugal 10.8	França 5.4	Polónia 5.1
Outros papéis e cartões com menos de 10% de fibras	Portugal 9.6	Suécia 19.6	Alemanha 13.7
T-shirts e camisolas interiores de malha, de algodão	Portugal 7.7	Espanha 15.8	Itália 9.7
Outr papéis e cartões até 10% fibras, peso 40-150g/m2, folhas A4	Portugal 7.1	Suécia 20.2	Itália 4.3
Outr papéis e cartões até 10% fibras, peso 40-150g/m2, em folhas de outros formatos	Portugal 7.0	Espanha 12.1	Suécia 3.4
Outros tecidos de poliéster c/ lã po pêlos finos	Portugal 6.5	França 6.7	Alemanha 4.4

⁽²⁾ Segundo a classificação da OCDE, não está incluído o sector primário, nomeadamente agricultura, silvicultura, pesca e extração de minérios, produtos petrolíferos e gás natural

Fonte: Eurostat - Comext - Setembro de 2005

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

Finalmente, nos produtos de Baixa-Tecnologia, destacam-se o óleo de soja em bruto (Espanha e Alemanha como principais concorrentes), papel e cartão para cobertura do tipo *kraftliner* (França e Polónia), papéis e cartões com menos de 10% de fibras (Suécia e Alemanha), *T-shirts* e camisolas interiores de malha de algodão (Espanha e Itália), papéis e cartões até 10% de fibras com peso de 40-150 g/m2 em folhas A4 (Suécia e Itália), e também em folhas de outros formatos (Espanha e Suécia), e tecidos de poliéster com lã ou pêlos finos.

Considerando o somatório dos pesos das categorias de Alta e Média-Alta Tecnologia, constata-se que Portugal ocupa a 20ª posição entre os 25 países da União (Quadro 8).

Quadro 8

**Exportações da UE-25 com destino aos parceiros EUROMED
por grau de intensidade tecnológica ⁽¹⁾ - 2004**

	GRAU DE INTENSIDADE TECNOLÓGICA					TOTAL 10 ⁶ Euros
	ALTA %	MÉDIA-ALTA %	MÉDIA-BAIXA %	BAIXA %	%	
UE-25⁽²⁾	19.08	48.00	14.55	18.37	100.00	80 081.3
Lituânia	65.86	30.36	0.61	3.18	100.00	73.0
Hungria	49.00	37.31	7.93	5.76	100.00	443.6
Alemanha	19.55	59.62	10.76	10.06	100.00	17 870.4
Polónia	13.31	59.79	12.90	14.01	100.00	732.7
França	27.19	44.74	11.67	16.40	100.00	16 993.9
Holanda	35.36	36.34	9.81	18.49	100.00	4 534.5
Rep. Checa	26.90	42.31	18.43	12.36	100.00	519.1
Dinamarca	22.30	44.58	10.60	22.52	100.00	480.2
Eslovénia	5.38	60.77	10.23	23.61	100.00	201.4
Reino Unido	21.48	44.62	14.01	19.89	100.00	5 978.8
Suécia	32.88	32.03	7.53	27.57	100.00	1 634.0
Irlanda	43.37	21.20	3.36	32.07	100.00	856.2
Áustria	16.97	47.27	11.73	24.03	100.00	1 216.2
Eslováquia	11.38	51.60	28.93	8.10	100.00	113.3
Bélgica	14.34	47.37	12.76	25.53	100.00	5 152.3
Itália	6.71	49.46	21.60	22.23	100.00	13 744.6
Espanha	5.21	49.91	23.12	21.77	100.00	7 083.5
Finlândia	39.29	15.44	5.62	39.66	100.00	1 012.6
Chipre	31.60	19.00	7.27	42.13	100.00	23.3
Portugal	10.18	36.60	16.65	36.57	100.00	502.1
Malta	21.78	21.66	9.15	47.40	100.00	14.6
Luxemburgo	9.97	31.04	40.48	18.51	100.00	114.7
Grécia	3.42	24.61	51.01	20.96	100.00	753.0
Estónia	3.97	11.32	6.41	78.30	100.00	23.8
Letónia	0.55	8.30	2.06	89.08	100.00	9.4

(1) Segundo a classificação da OCDE, não está incluído o sector primário, nomeadamente agricultura, silvicultura, pesca e extração de minérios, produtos petrolíferos e gás natural

(2) O total da UE-25 encontra-se sub-avaliado porque os dados da Polónia só se encontrarem disponíveis de Maio a Dezembro de 2004

Nota: Países ordenados pela soma das categorias de alta e média-alta tecnologia

6. Investimento directo estrangeiro

O investimento dos países EUROMED não comunitários em Portugal foi muito pouco significativo entre 1998 e 2004. Em termos de **investimento bruto**, o pico de investimento foi atingido em 2000, com escassos 31,5 milhões de euros, o que representou apenas 0,12% do investimento nesse ano em Portugal. Por sua vez, o investimento bruto de Portugal neste conjunto de países atingiu o seu ponto máximo também em 2000, com 828,6 milhões de euros, ou seja 5,9% do investimento de Portugal no exterior, sendo tendencialmente decrescente desde então (Quadro 9).

Quadro 9

INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO BRUTO

Euro-Med
1998 - 2004

milhares de Euros

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
DO EXTERIOR EM PORTUGAL:							
MUNDO	11 072 212	13 631 190	26 594 587	28 011 897	21 775 497	27 305 286	25 162 189
UE-15	7 572 682	11 366 969	25 041 637	25 169 618	19 539 935	19 101 512	21 246 697
UE-25	7 574 683	11 367 547	25 042 673	25 208 580	19 541 701	19 114 054	21 250 718
Euro-Med	1 003	449	31 471	4 783	16 164	1 809	952
DE PORTUGAL NO EXTERIOR:							
MUNDO	9 462 551	10 205 408	14 002 093	13 001 706	11 069 045	9 661 000	7 925 023
UE-15	2 028 926	2 064 321	7 667 869	9 450 657	8 840 777	4 696 579	6 943 069
UE-25	2 066 161	2 149 023	7 747 939	9 940 793	8 914 979	4 704 923	6 951 726
Euro-Med	201 623	179 763	828 580	92 938	60 685	77 431	11 263

Fonte: Banco de Portugal

Na óptica de **investimento líquido**, verifica-se que houve desinvestimento de Portugal nos países EUROMED nos anos de 2002 e 2004, com valores respectivamente de -690,9 e -350,8 milhões de euros (Quadro 10).

Quadro 10

INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO LÍQUIDO

Euro-Med
1998 - 2004

milhares de Euros

	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
DO EXTERIOR EM PORTUGAL:							
MUNDO	2 699 949	1 085 742	7 201 971	7 038 241	1 878 038	5 810 382	895 221
UE-15	1 111 782	1 070 717	6 934 027	6 760 078	1 574 237	2 467	-1 294 939
UE-25	1 111 936	1 058 995	6 904 206	6 792 856	1 572 165	7 822	-1 295 855
Euro-Med	802	284	5 608	3 013	16 160	129	542
DE PORTUGAL NO EXTERIOR:							
MUNDO	3 619 940	2 995 484	8 826 556	6 976 066	164 723	5 778 753	4 975 870
UE-15	1 490 572	-1 696 639	3 704 702	5 117 201	3 014 036	1 602 406	4 875 292
UE-25	1 526 408	-1 622 524	3 780 803	5 433 757	2 932 190	1 599 267	4 874 929
Euro-Med	200 993	152 235	746 721	48 201	-690 863	16 235	-350 808

Nota: Sinal negativo indica que o desinvestimento foi superior ao investimento

Fonte: Banco de Portugal

ANEXO ESTATÍSTICO

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro A1

**IMPORTAÇÕES DE PORTUGAL POR GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS
COM ORIGEM NOS PAÍSES EUROMED NÃO COMUNITÁRIOS*
1995-2000-2004**

Grupos e Subgrupos de Produtos	Valor em 1000 Euros			Estrutura		
	1995	2000	2004	1995	2000	2004
000 AGRO-ALIMENTARES	39 696	32 466	22 152	10.4	4.8	2.1
001 Carnes e Lactínios	10	0	0	0.0	0.0	0.0
002 Peixe e Crustáceos	11 811	9 964	1 822	3.1	1.5	0.2
003 Frutas e Hortícolas	6 107	4 413	6 500	1.6	0.7	0.6
004 Chá,Café e Cacau	217	322	178	0.1	0.0	0.0
005 Cereais	4 429	3 949	0	1.2	0.6	0.0
006 Oleaginosas e Óleos	11 459	1 899	4 584	3.0	0.3	0.4
007 Açúcar	3 473	5 630	1 562	0.9	0.8	0.1
008 Prep Aliment e Bebidas	891	1 146	655	0.2	0.2	0.1
009 Resíduos das Indústrias Alimentares	0	0	23	0.0	0.0	0.0
010 Outros Agro-Alimentares	1 299	5 143	6 830	0.3	0.8	0.6
100 ENERGÉTICOS	187 316	223 574	506 964	49.3	33.3	47.1
200 QUÍMICOS	37 929	61 053	46 757	10.0	9.1	4.3
201 Orgânicos e Inorgânicos	11 025	22 161	13 700	2.9	3.3	1.3
202 Farmacêuticos	756	440	733	0.2	0.1	0.1
203 Petroquímicos	5 624	13 760	12 559	1.5	2.0	1.2
204 Borracha	6 556	5 917	5 597	1.7	0.9	0.5
205 Tintas e Vernizes	104	565	523	0.0	0.1	0.0
206 Outros Produtos Químicos	13 863	18 211	13 644	3.6	2.7	1.3
300 PELES, MAD, CORTIÇA E PAPEL	5 470	46 350	31 233	1.4	6.9	2.9
301 Peles e Couros	1 440	3 812	6 475	0.4	0.6	0.6
302 Madeira e Cortiça	3 969	42 170	23 339	1.0	6.3	2.2
303 Pasta de Papel,Papel e Publicações	60	373	1 419	0.0	0.1	0.1
400 TÊXTEIS, VESTUÁRIO E CALÇADO	52 255	114 679	101 047	13.8	17.1	9.4
401 Fibras	21 402	25 266	14 719	5.6	3.8	1.4
402 Fios	17 371	66 878	58 595	4.6	10.0	5.4
403 Tecidos e Outras Obras	10 133	18 147	19 058	2.7	2.7	1.8
404 Vestuário e Calçado	3 349	4 387	8 675	0.9	0.7	0.8
500 MINÉRIOS E METAIS	28 222	92 633	183 411	7.4	13.8	17.1
501 Minérios	6 647	28 370	47 647	1.7	4.2	4.4
502 Ferro e Aço	6 531	45 428	125 459	1.7	6.8	11.7
503 Cobre	0	47	493	0.0	0.0	0.0
504 Alumínio	6 068	11 219	584	1.6	1.7	0.1
505 Outros Metais	6 059	538	3 401	1.6	0.1	0.3
506 Obras de Metais	924	2 621	3 889	0.2	0.4	0.4
507 Pedras e Metais Preciosos	1 993	4 411	1 939	0.5	0.7	0.2
600 MÁQUINAS	23 179	68 884	77 856	6.1	10.3	7.2
601 Motores e Geradores	2 495	6 660	684	0.7	1.0	0.1
602 Bombas e Motobombas	2 598	648	709	0.7	0.1	0.1
603 Máquinas Agrícolas	48	100	356	0.0	0.0	0.0
604 Máquinas Têxteis	306	695	127	0.1	0.1	0.0
605 Máquinas p/Outras Indústrias	281	1 378	3 148	0.1	0.2	0.3
606 Máquinas de Escritório e Informática	2 351	14 225	3 632	0.6	2.1	0.3
607 Aparelhos de som e imagem	6 434	26 627	35 706	1.7	4.0	3.3
608 Aparelh p/Distribuição de Energia	1 362	5 283	19 912	0.4	0.8	1.9
609 Electrodomésticos	2 646	1 016	7 187	0.7	0.2	0.7
610 Outras Máquinas	4 332	8 153	4 870	1.1	1.2	0.5
611 Outros Aparelhos Eléctricos	327	4 098	1 525	0.1	0.6	0.1
700 MATERIAL DE TRANSPORTE	942	20 011	90 640	0.2	3.0	8.4
701 Veículos Automóveis	223	8 770	64 268	0.1	1.3	6.0
702 Outro Material de Transporte	719	11 241	26 371	0.2	1.7	2.5
800 PROD ACABADOS DIVERSOS	5 012	11 559	15 432	1.3	1.7	1.4
801 Cerâmica e Vidro	2 087	6 514	7 505	0.5	1.0	0.7
802 Aparelh Científ de Precisão	2 216	3 453	5 057	0.6	0.5	0.5
803 Outros Produtos Acabados	708	1 591	2 871	0.2	0.2	0.3
TOTAL DA IMPORTAÇÃO	380 019	671 214	1 075 492	100.0	100.0	100.0

* Argélia, Egito, Israel, Jordânia, Líbano, Marrocos, Síria, Tunísia, Turquia e Autoridade Palestiniana

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE; 1995 e 2000 - versões definitivas; 2004 - 2ª versão preliminar

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro A2

**IMPORTAÇÕES DE PORTUGAL POR GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS
COM ORIGEM NOS PAÍSES EUROMED NÃO COMUNITÁRIOS***
Janeiro a Julho de 2004 e 2005

Grupos e Subgrupos de Produtos	Valor em 1000 Euros		Taxa de Variação	Estrutura	
	Jan-Jul 2004	Jan-Jul 2005		Jan-Jul 04	Jano-Jul 05
000 AGRO-ALIMENTARES	12 709	17 148	34.9	2.1	1.9
001 Carnes e Lacticínios	0	0		0.0	0.0
002 Peixe e Crustáceos	1 024	2 937	186.8	0.2	0.3
003 Frutas e Hortícolas	2 114	2 550	20.6	0.3	0.3
004 Chá,Café e Cacau	47	30	-36.3	0.0	0.0
005 Cereais	0	2 452		0.0	0.3
006 Oleaginosas e Óleos	2 912	2 597	-10.8	0.5	0.3
007 Açúcar	1 260	2 514	99.6	0.2	0.3
008 Prep Aliment e Bebidas	307	429	40.0	0.1	0.0
009 Resíduos das Indústrias Alimentares	0	0		0.0	0.0
010 Outros Agro-Alimentares	5 046	3 639	-27.9	0.8	0.4
100 ENERGÉTICOS	290 952	571 886	96.6	47.9	64.1
200 QUÍMICOS	26 355	35 660	35.3	4.3	4.0
201 Orgânicos e Inorgânicos	8 783	15 017	71.0	1.4	1.7
202 Farmacêuticos	426	603	41.4	0.1	0.1
203 Petroquímicos	7 310	10 500	43.6	1.2	1.2
204 Borracha	3 571	2 829	-20.8	0.6	0.3
205 Tintas e Vernizes	300	350	16.5	0.0	0.0
206 Outros Produtos Químicos	5 965	6 362	6.7	1.0	0.7
300 PELES, MAD, CORTIÇA E PAPEL	20 414	21 763	6.6	3.4	2.4
301 Peles e Couros	3 414	7 523	120.4	0.6	0.8
302 Madeira e Cortiça	16 047	13 299	-17.1	2.6	1.5
303 Pasta de Papel,Papel e Publicações	953	941	-1.3	0.2	0.1
400 TÊXTEIS, VESTUÁRIO E CALÇADO	62 674	57 606	-8.1	10.3	6.5
401 Fibras	11 662	7 722	-33.8	1.9	0.9
402 Fios	34 593	30 081	-13.0	5.7	3.4
403 Tecidos e Outras Obras	10 609	14 237	34.2	1.7	1.6
404 Vestuário e Calçado	5 810	5 565	-4.2	1.0	0.6
500 MINÉRIOS E METAIS	99 970	89 438	-10.5	16.5	10.0
501 Minérios	29 791	29 354	-1.5	4.9	3.3
502 Ferro e Aço	63 814	54 654	-14.4	10.5	6.1
503 Cobre	152	411	170.0	0.0	0.0
504 Alumínio	430	541	25.9	0.1	0.1
505 Outros Metais	2 389	1 029	-56.9	0.4	0.1
506 Obras de Metais	2 433	1 949	-19.9	0.4	0.2
507 Pedras e Metais Preciosos	962	1 501	56.0	0.2	0.2
600 MÁQUINAS	46 808	46 210	-1.3	7.7	5.2
601 Motores e Geradores	326	434	33.1	0.1	0.0
602 Bombas e Motobombas	304	503	65.5	0.1	0.1
603 Máquinas Agrícolas	210	1 193	467.3	0.0	0.1
604 Máquinas Têxteis	70	250	257.9	0.0	0.0
605 Máquinas p/Outras Indústrias	2 143	2 086	-2.7	0.4	0.2
606 Máquinas de Escritório e Informática	1 328	625	-52.9	0.2	0.1
607 Aparelhos de som e imagem	21 000	20 896	-0.5	3.5	2.3
608 Aparelh p/Distribuição de Energia	13 643	10 505	-23.0	2.2	1.2
609 Electrodomésticos	3 464	4 840	39.7	0.6	0.5
610 Outras Máquinas	3 300	3 532	7.0	0.5	0.4
611 Outros Aparelhos Eléctricos	1 019	1 346	32.1	0.2	0.2
700 MATERIAL DE TRANSPORTE	39 459	42 660	8.1	6.5	4.8
701 Veículos Automóveis	31 352	41 595	32.7	5.2	4.7
702 Outro Material de Transporte	8 107	1 065	-86.9	1.3	0.1
800 PROD ACABADOS DIVERSOS	8 068	9 188	13.9	1.3	1.0
801 Cerâmica e Vidro	4 487	4 615	2.9	0.7	0.5
802 Aparelh Científ de Precisão	1 983	1 564	-21.1	0.3	0.2
803 Outros Produtos Acabados	1 598	3 009	88.3	0.3	0.3
TOTAL DA IMPORTAÇÃO	607 409	891 559	46.8	100.0	100.0

* Argélia, Egipto, Israel, Jordânia, Líbano, Marrocos, Síria, Tunísia, Turquia e Autoridade Palestiniana

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE; 2004 - 2ª versão preliminar; 2005 - versão preliminar

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro A3

**EXPORTAÇÕES DE PORTUGAL POR GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS
COM DESTINO AOS PAÍSES EUROMED NÃO COMUNITÁRIOS***
1995-2000-2004

Grupos e Subgrupos de Produtos	Valor em 1000 Euros			Estrutura		
	1995	2000	2004	1995	2000	2004
000 AGRO-ALIMENTARES	35 678	25 282	28 408	11.8	6.2	5.3
001 Conservas de Peixe	5 107	2 087	869	1.7	0.5	0.2
002 Vinhos	63	164	213	0.0	0.0	0.0
003 Outros Agro-Alimentares	30 508	23 031	27 326	10.1	5.7	5.1
100 ENERGÉTICOS	32 022	16 100	17 469	10.6	4.0	3.3
200 QUÍMICOS	25 167	62 840	103 491	8.3	15.4	19.5
201 Farmacêuticos	3 338	6 759	10 378	1.1	1.7	2.0
202 Resinosos	744	687	704	0.2	0.2	0.1
203 Petroquímicos	15 836	42 582	68 336	5.3	10.5	12.9
204 Outros Químicos	5 248	12 811	24 073	1.7	3.1	4.5
300 MADEIRA, CORTIÇA E PAPEL	62 783	55 797	80 887	20.8	13.7	15.2
301 Madeira	15 751	13 342	15 974	5.2	3.3	3.0
302 Cortiça	2 179	4 624	4 705	0.7	1.1	0.9
303 Pasta de Papel	20 475	15 871	5 590	6.8	3.9	1.1
304 Papel e Publicações	24 379	21 959	54 618	8.1	5.4	10.3
400 PELES, COUROS E TÊXTEIS	40 265	46 178	49 814	13.4	11.3	9.4
401 Peles e Couros	1 913	610	1 868	0.6	0.1	0.4
402 Fibras e Fios Têxteis	19 938	19 537	5 048	6.6	4.8	1.0
403 Tecidos	9 775	17 776	37 807	3.2	4.4	7.1
404 Têxteis-Lar	5 066	2 727	695	1.7	0.7	0.1
405 Outras Obras Têxteis	3 574	5 528	4 396	1.2	1.4	0.8
500 VESTUÁRIO E CALÇADO	12 884	25 051	24 546	4.3	6.1	4.6
501 Vestuário de Tecido	2 902	8 027	2 945	1.0	2.0	0.6
502 Vestuário de Malha	2 785	11 743	16 168	0.9	2.9	3.0
503 Calçado e Acessórios de Vestuário	7 197	5 282	5 432	2.4	1.3	1.0
600 MINÉRIOS E METAIS	23 824	31 648	35 217	7.9	7.8	6.6
601 Minérios	5 493	1 230	3 008	1.8	0.3	0.6
602 Metais em Bruto	6 369	14 986	17 119	2.1	3.7	3.2
603 Obras de Metais	11 703	15 085	15 036	3.9	3.7	2.8
604 Pedras e Metais Preciosos	259	346	53	0.1	0.1	0.0
700 MÁQUINAS	36 459	74 362	73 789	12.1	18.2	13.9
701 Máquinas e Aparelhos Mecânicos	24 486	38 479	37 829	8.1	9.4	7.1
702 Aparelhos de Som e Imagem	4 370	9 454	6 534	1.4	2.3	1.2
703 Máquinas de Escritório e Informática	290	937	2 070	0.1	0.2	0.4
704 Outros Aparelhos Eléctricos	7 313	25 493	27 356	2.4	6.3	5.2
800 MATERIAL DE TRANSPORTE	10 454	50 166	63 746	3.5	12.3	12.0
801 Veículos Automóveis	9 860	34 490	43 046	3.3	8.5	8.1
802 Outro Material de Transporte	594	15 676	20 699	0.2	3.8	3.9
900 PROD ACABADOS DIVERSOS	22 036	20 058	53 671	7.3	4.9	10.1
901 Cerâmica e Vidro	18 794	12 196	16 617	6.2	3.0	3.1
902 Armas e Munições	957	455	124	0.3	0.1	0.0
903 Outros Produtos Acabados	2 285	7 407	36 930	0.8	1.8	7.0
TOTAL DA EXPORTAÇÃO	301 573	407 482	531 038	100.0	100.0	100.0

* Argélia, Egito, Israel, Jordânia, Líbano, Marrocos, Síria, Tunísia, Turquia e Autoridade Palestiniana

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE; 1995 e 2000 - versões definitivas; 2004 - 2ª versão preliminar

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro A4

**EXPORTAÇÕES DE PORTUGAL POR GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS
COM DESTINO AOS PAÍSES EUROMED NÃO COMUNITÁRIOS***
Janeiro a Julho de 2004 e 2005

Grupos e Subgrupos de Produtos	Valor em 1000 Euros		Taxa de Variação	Estrutura	
	Jan-Jul 2004	Jan-Jul 2005		Jan-Jul 04	Jan-Jul 05
000 AGRO-ALIMENTARES	19 805	16 734	-15.5	6.6	4.9
001 Conservas de Peixe	543	380	-30.1	0.2	0.1
002 Vinhos	133	148	11.0	0.0	0.0
003 Outros Agro-Alimentares	19 128	16 206	-15.3	6.3	4.7
100 ENERGÉTICOS	8 331	25 739	208.9	2.8	7.5
				0.0	0.0
200 QUÍMICOS	57 891	66 989	15.7	19.2	19.4
201 Farmacêuticos	6 068	8 251	36.0	2.0	2.4
202 Resinosos	444	357	-19.6	0.1	0.1
203 Petroquímicos	37 178	38 151	2.6	12.3	11.1
204 Outros Químicos	14 201	20 230	42.5	4.7	5.9
300 MADEIRA, CORTIÇA E PAPEL	40 724	47 533	16.7	13.5	13.8
301 Madeira	8 631	11 930	38.2	2.9	3.5
302 Cortiça	2 858	3 312	15.9	0.9	1.0
303 Pasta de Papel	4 349	5 468	25.7	1.4	1.6
304 Papel e Publicações	24 886	26 823	7.8	8.2	7.8
400 PELES, COUROS E TÊXTEIS	30 977	27 496	-11.2	10.3	8.0
401 Peles e Couros	808	1 946	141.0	0.3	0.6
402 Fibras e Fios Têxteis	3 302	3 411	3.3	1.1	1.0
403 Tecidos	23 585	18 734	-20.6	7.8	5.4
404 Têxteis-Lar	406	553	36.0	0.1	0.2
405 Outras Obras Têxteis	2 876	2 852	-0.8	1.0	0.8
500 VESTUÁRIO E CALÇADO	15 428	15 331	-0.6	5.1	4.4
501 Vestuário de Tecido	1 737	1 591	-8.4	0.6	0.5
502 Vestuário de Malha	10 304	9 984	-3.1	3.4	2.9
503 Calçado e Acessórios de Vestuário	3 387	3 756	10.9	1.1	1.1
600 MINÉRIOS E METAIS	19 022	20 946	10.1	6.3	6.1
601 Minérios	1 853	1 789	-3.5	0.6	0.5
602 Metais em Bruto	7 864	11 283	43.5	2.6	3.3
603 Obras de Metais	9 283	7 850	-15.4	3.1	2.3
604 Pedras e Metais Preciosos	22	24	10.3	0.0	0.0
700 MÁQUINAS	49 053	58 186	18.6	16.2	16.9
701 Máquinas e Aparelhos Mecânicos	24 938	30 413	22.0	8.3	8.8
702 Aparelhos de Som e Imagem	3 575	4 269	19.4	1.2	1.2
703 Máquinas de Escritório e Informática	1 327	1 317	-0.7	0.4	0.4
704 Outros Aparelhos Eléctricos	19 214	22 186	15.5	6.4	6.4
800 MATERIAL DE TRANSPORTE	30 542	36 455	19.4	10.1	10.6
801 Veículos Automóveis	26 842	34 825	29.7	8.9	10.1
802 Outro Material de Transporte	3 701	1 630	-56.0	1.2	0.5
900 PROD ACABADOS DIVERSOS	30 275	29 603	-2.2	10.0	8.6
901 Cerâmica e Vidro	9 337	8 642	-7.4	3.1	2.5
902 Armas e Munições	56	288	410.6	0.0	0.1
903 Outros Produtos Acabados	20 881	20 674	-1.0	6.9	6.0
TOTAL DA EXPORTAÇÃO	302 047	345 012	14.2	100.0	100.0

* Argélia, Egito, Israel, Jordânia, Líbano, Marrocos, Síria, Tunísia, Turquia e Autoridade Palestiniana

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE; 2004 - 2ª versão preliminar; 2005 - versão preliminar